

Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Melhoria da rentabilidade

- Resultado líquido de €85,6 milhões no 1.º trimestre de 2018, um crescimento de 70,8% face aos €50,1 milhões registados no mesmo período do ano anterior
- Evolução muito favorável do resultado da atividade em Portugal: contributo de €44,5 milhões nos primeiros três meses de 2018, comparando com €9,0 milhões no mesmo período de 2017
- Resultado core aumenta para €266,6 milhões no 1.º trimestre de 2018, mantendo a melhoria contínua registada nos últimos anos
- Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio cost to core income de 48,0% (cost to income de 45,7%)

Melhoria da qualidade dos ativos

- NPEs em Portugal descem para €6,3 mil milhões em 31 de março de 2018, uma redução de cerca de €500 milhões face ao final do de 2017
- O decréscimo de NPEs face ao final de 2017 é atribuível a reduções de €0,2 mil milhões dos NPL>90d e de €0,3 mil milhões dos outros NPEs
- Cobertura total** dos NPEs de 105%

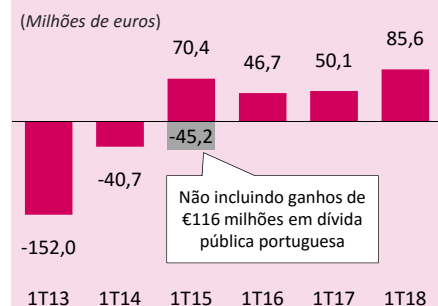
Crescimento do crédito em Portugal

- Crescimento da carteira de crédito performing em Portugal em cerca de €500 milhões face ao final de 2017, com estabilização da carteira total
- Atividade de crédito com performance muito favorável nos primeiros três meses de 2018:
 - ✓ Líder no “Portugal 2020”, com 31% de quota de mercado no financiamento
 - ✓ Líder de mercado no factoring, com quota de 24%
 - ✓ Líder de mercado no leasing com quota de 17%
 - ✓ Banco líder das empresas exportadoras, com quota de mercado no crédito de 19%

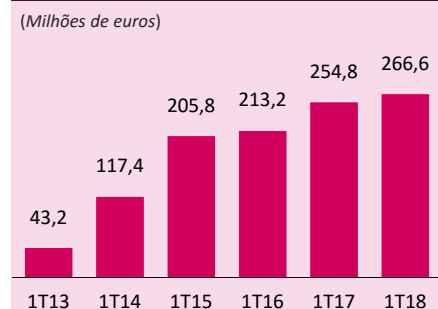
Crescimento do negócio, com destaque para Clientes

- Mais de 1 milhão de Clientes com soluções integradas de gestão do dia a dia
- Líder nas operações de bolsa online, com quota de 22,6%
- Banco mais próximo dos Clientes, mais inovador e com melhor índice de satisfação com a qualidade dos produtos (BASEF)
- Lançamento do serviço de abertura de conta 100% digital (app Millennium bcp e ActivoBank)

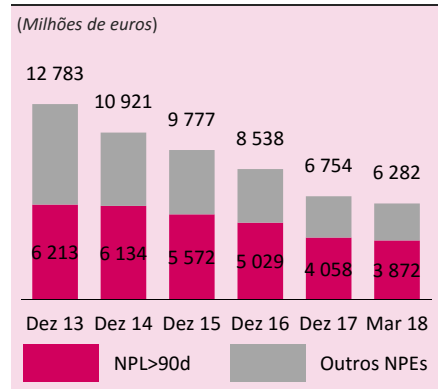
Resultado líquido



Resultado core*



Non-performing exposures (NPE)



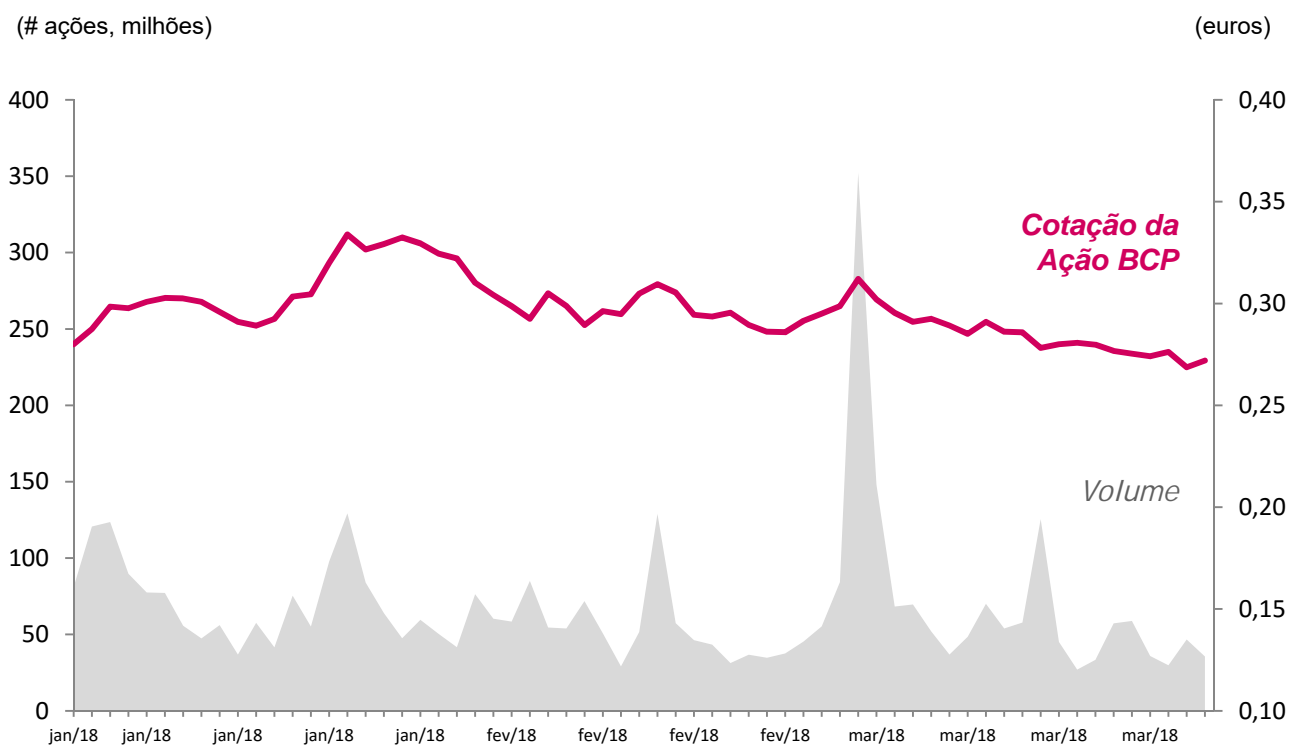
Principais Destaques de Balanço

Crédito (bruto): 51,0 mil milhões de euros
 Depósitos: 52,4 mil milhões de euros
 CET1 Fully Implemented: 11,8%
 Rácio Total Fully Implemented: 13,5%

* Resultado core = margem financeira + comissões – custos operacionais.

** Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

Ação BCP fechou inalterada no 1T 2018 face ao final de 2017, o que compara com uma desvalorização de 6% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Thomson Reuters

A ação BCP fechou o 1º trimestre de 2018 com uma variação nula face ao final de 2017, o que compara com a queda de 6% do índice de bancos europeus. Neste sentido, e em termos relativos, a performance do BCP foi positiva:

- Iniciou o trimestre (mês de janeiro) com ganhos expressivos baseados nas revisões do price target por várias casas de investimento, com particular destaque para a nota de research da JP Morgan que considerou o BCP como a sua preferência na Península Ibérica;
- Contudo, estes ganhos foram anulados em fevereiro e março fundamentalmente devido a 5 razões:
 - A nível mais global: **1.** o receio de que as subidas de taxas juro acima do previsto inicialmente pelo mercado, leve à desaceleração da economia norte-americana e conseqüentemente da economia mundial; **2.** o escalar da guerra comercial EUA/China e as suas repercussões para a economia mundial;
 - Ao nível europeu: **3.** a percepção de que é ainda prematuro pensarmos em subidas de taxas de juro na área do Euro; **4.** o regresso do tema dos NPE, que penalizou os bancos com elevado stock como é o caso do BCP;
 - Ao nível de Portugal: **5.** o regresso do tema do NovoBanco com o receio de que os seus elevados resultados negativos poderiam acelerar o uso da linha de capitalização contingente penalizando assim os restantes bancos do sistema.

Em conclusão: Depois de um início de ano marcado por grande otimismo, este sentimento alterou-se bastante, passando para uma fase de grandes dúvidas e de elevada volatilidade nos mercados. No entanto, é de referir que o *price target* médio dos vários analistas que acompanham a ação BCP se mantém acima dos 30 cêntimos e apesar da volatilidade nos mercados não existe nada de fundamental que tenha alterado a visão dos analistas mantendo-se pois o potencial de valorização do título.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques
+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes
+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.



A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores dos primeiros três meses de 2018 e de 2017 não foram objeto de auditoria
